

Azul Divulga Aumento de 74% no EBITDA Impulsionado por Forte Demanda

São Paulo, 15 de maio de 2023 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2023 ("1T23"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards), incluindo a norma IFRS 16.

Destaques Financeiros e Operacional

- No 1T23, a receita líquida atingiu mais uma vez um recorde histórico, com a demanda por viagens permanecendo robusta. A receita líquida total atingiu R\$4,5 bilhões, 40,3% acima do 1T22.
- PRASK e RASK atingiram níveis recordes para um primeiro trimestre, 23,1% e 17,7% respectivamente acima em comparação com o 1T22, mesmo com um crescimento de 19,1% da capacidade.
- Yield também alcançou níveis recordes para um primeiro trimestre, a R\$48,5 centavos, um aumento de 24,2% comparado com o 1T22 e 35,6% em relação ao 1T19.

| Destaques ¹ | 1T23 | 1T22 | Varição |
|---|---------|---------|-----------|
| Receita líquida total (R\$ milhões) | 4.478,3 | 3.193,0 | 40,3% |
| Resultado operacional (R\$ milhões) | 462,4 | 70,7 | 391,8 |
| Margem operacional (%) | 10,3% | 2,2% | +8,1 p.p. |
| EBITDA (R\$ milhões) | 1.030,1 | 592,7 | 437,4 |
| Margem EBITDA (%) | 23,0% | 18,6% | +4,4 p.p. |
| ASK (milhões) | 10.799 | 9.064 | 19,1% |
| Tarifa média (R\$) | 590,8 | 449,1 | 31,6% |
| RASK (R\$ centavos) | 41,47 | 35,23 | 17,7% |
| PRASK (R\$ centavos) | 38,61 | 31,37 | 23,1% |
| Yield (R\$ centavos) | 48,50 | 39,03 | 24,2% |
| CASK (R\$ centavos) | 37,19 | 34,45 | 8,0% |
| CASK excluindo combustível (R\$ centavos) | 21,69 | 21,33 | 1,7% |
| Preço médio combustível / litro (R\$) | 5,25 | 4,25 | 23,6% |

¹ Os resultados operacionais e EBITDA foram ajustados para itens não recorrentes. Consulte a página 10 para maiores detalhes.

- EBITDA foi de R\$1.030,1 milhões no trimestre, representando uma margem de 23,0%. O EBITDA aumentou 73,8% comparado ao 1T22, mesmo com 23,6% de aumento no preço do combustível. O lucro operacional foi de R\$462,4 milhões no trimestre, com margem de 10,3%.
- O CASK no 1T23 foi de R\$37,19 centavos, 8,0% acima do 1T22, principalmente devido ao aumento de 23,6% no preço dos combustíveis. O CASK excluindo combustível aumentou 1,7%, especialmente devido às nossas iniciativas de redução de custos e ganhos de produtividade.
- Com os ganhos de eficiência, a produtividade medida em ASKs por FTE aumentou 13,0%. O consumo de combustível por ASK caiu 4,4% no 1T23 contra o 1T22, com o maior número de aeronaves de última geração na nossa frota.
- A liquidez imediata encerrou o trimestre em R\$1,8 bilhão. As entradas de caixa operacional superaram as saídas em mais de R\$1,4 bilhão, e continuamos nosso processo de desalavancagem com cerca de R\$1,0 bilhão em amortizações de dívidas, pagamentos de arrendamentos recorrentes e diferidos durante a COVID-19, e R\$765,5 milhões em pagamento de financiamento da cadeia de suprimentos.
- A dívida bruta reduziu R\$194,5 milhões no trimestre para R\$21,6 bilhões. Excluindo a entrada de novas aeronaves na nossa frota, a dívida reduziu R\$378,3 milhões. A alavancagem, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, diminuiu 0,5x, de 5,7x no 4T22 para 5,2x no 1T23.

Mensagem da Administração

Gostaria de agradecer os nossos incríveis e dedicados Tripulantes por sua paixão e esforço durante o primeiro trimestre de 2023. Mais uma vez, entregamos a melhor operação e experiência do cliente no setor, tudo isso com maior eficiência. No trimestre, nossos FTEs por aeronave reduziram 3,8% em relação ao 1T22, mesmo com um aumento de 19% em nosso ASK. Além disso, em março nossa pontualidade foi a maior do mundo, seguindo nosso reconhecimento como “Companhia aérea mais pontual do mundo de 2022” pela Cirium.

O primeiro trimestre demonstrou mais uma vez a força de nosso modelo de negócios. Alcançamos receitas recordes de R\$4,5 bilhões, um aumento de 40% em relação a 2022. O RASK foi de R\$41,47 centavos, um aumento de 18% em relação ao mesmo período de 2022. O PRASK aumentou 23% em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo com nossa capacidade internacional 121% maior. Nosso EBITDA aumentou 74% em relação ao ano anterior, ultrapassando R\$1,0 bilhão, com uma margem de 23%, mesmo preços de combustível 24% mais altos comparado com o 1T22.

Continuamos vendo um ambiente saudável de demanda. Enquanto o PRASK total aumentou 23% em relação ao 1T22, nosso PRASK doméstico aumentou impressionantes 28%. A demanda nos mercados internacionais continua muito forte, com destaque para o nosso novo voo para Paris, que estreou em 26 de abril. Juntamente com nossa presença recentemente dobrada no aeroporto de Congonhas, nossa oferta de produtos nunca foi tão relevante, o que nos permite oferecer a novos clientes nosso produto superior, nossa ampla malha, nosso premiado programa de fidelidade e ofertas únicas de viagens e logística.

Continuamos gerenciando eficientemente nossos custos durante o trimestre. Em comparação com o 1T22, nosso custo unitário excluindo combustível se manteve estável, principalmente devido a iniciativas de eficiência e ganhos de produtividade implementados nos últimos anos. A produtividade medida em ASK por FTE aumentou 13% em comparação com o mesmo período do ano passado. Nosso call center hoje atende 25% mais chamadas por tripulante do que em 2019. Nossos aeroportos vendem 40% a mais em receitas auxiliares com o mesmo número de tripulantes em comparação com 2019 – tudo isso mantendo um NPS líder de mercado em torno de 60.

Encerramos o trimestre com liquidez imediata de R\$1,8 bilhão, enquanto nossa liquidez total, incluindo investimentos e recebíveis de subarrendamento de longo prazo, depósitos em garantia e reservas de manutenção, atingiu R\$5,2 bilhões. As entradas de caixa operacionais superaram as saídas em mais de R\$1,4 bilhão, uma margem de contribuição de 29%, e continuamos nossa desalavancagem com cerca de R\$1,0 bilhão em amortizações de dívida, pagamentos de arrendamento corrente e diferidos relacionados à COVID, e R\$766 milhões em pagamentos de risco sacado.

Nossas unidades de negócio próprias continuaram crescendo no 1T23. O TudoAzul, nosso programa de fidelidade, registrou um crescimento de quase 50% no faturamento bruto em relação ao 1T22. A Azul Viagens teve um trimestre impressionante, crescendo mais de 40% em faturamento bruto. A Azul Cargo, nosso negócio de logística, cresceu 10% no mercado doméstico, mantendo sua posição como o maior provedor de logística aérea no Brasil, com uma participação de mercado impressionante de 33%. Também anunciamos o lançamento da Azul TecOps, uma unidade de negócios responsável por manutenção, reparos e revisões de aeronaves. Essa é mais uma unidade de negócio de alto crescimento que aproveita a experiência, a escala operacional e a flexibilidade de frota da Azul para oferecer serviços técnicos de alta qualidade a clientes externos.

Continuamos com a implementação do nosso plano permanente de reestruturação para endereçar os efeitos remanescentes da COVID-19 em nossa estrutura de capital. Publicamos hoje estimativas proforma da nossa dívida bruta e pagamentos anuais de arrendamento refletindo acordos comerciais com arrendadores de aeronaves e fornecedores para reestruturar dívidas e pagamentos de arrendamento, sujeitos a certas condições. Continuamos comprometidos com esse plano, que fará com que a posição financeira da Azul reflita nosso superior desempenho operacional.

Olhando para o futuro, não poderíamos estar mais animados com as tendências que estamos vendo no ambiente de demanda, combinadas com a queda acentuada nos preços dos combustíveis. Por exemplo, ao olharmos a curva futura de combustíveis, na segunda metade do ano os preços estão atualmente 29% abaixo dos níveis que vimos no primeiro trimestre. Isso, combinado com nossa estrutura de custos eficiente, um ambiente de capacidade disciplinada e nossa maior presença em Congonhas, nos deixam otimistas para o resto do ano e para o futuro.

John Rodgeron, CEO da Azul S.A.

Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais revisados devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir.

| Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) ¹ | 1T23 | 1T22 | % Δ |
|--|----------------|----------------|------------------|
| Receita Líquida | | | |
| Transporte de passageiros | 4.169,9 | 2.843,0 | 46,7% |
| Cargas e outras receitas | 308,5 | 350,1 | -11,9% |
| Receita líquida total | 4.478,3 | 3.193,0 | 40,3% |
| Custos e Despesas Operacionais | | | |
| Combustível de aviação | 1.673,4 | 1.189,0 | 40,7% |
| Salários e benefícios | 537,5 | 434,2 | 23,8% |
| Depreciação e amortização | 567,7 | 522,0 | 8,7% |
| Tarifas aeroportuárias | 262,4 | 199,1 | 31,8% |
| Gastos com passageiros | 195,6 | 133,0 | 47,1% |
| Comerciais e publicidade | 174,0 | 126,9 | 37,2% |
| Manutenção e reparo | 157,9 | 147,2 | 7,3% |
| Outros | 447,5 | 371,0 | 20,6% |
| Total custos e despesas operacionais | 4.015,9 | 3.122,4 | 28,6% |
| Resultado operacional | 462,4 | 70,7 | 554,4% |
| <i>Margem operacional</i> | <i>10,3%</i> | <i>2,2%</i> | <i>+8,1 p.p.</i> |
| EBITDA | 1.030,1 | 592,7 | 73,8% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>23,0%</i> | <i>18,6%</i> | <i>+4,4 p.p.</i> |
| Resultado Financeiro² | | | |
| Receitas financeiras | 53,5 | 48,9 | 9,3% |
| Despesas financeiras | (1.195,7) | (969,1) | 23,4% |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquida | (193,9) | 209,9 | n.a. |
| Variações cambiais, líquida | 551,5 | 3.298,4 | -83,3% |
| Resultado antes do IR e contribuição social² | (322,2) | 2.658,8 | n.a. |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | - | - | n.a. |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | - | - | n.a. |
| Resultado líquido do período² | (322,2) | 2.658,8 | n.a. |
| <i>Margem líquida</i> | <i>-7,2%</i> | <i>83,3%</i> | <i>n.a.</i> |
| Resultado líquido ajustado³ | (727,6) | (808,4) | -10,0% |
| <i>Margem líquida ajustada³</i> | <i>-16,2%</i> | <i>-25,3%</i> | <i>+9,1 p.p.</i> |
| Diluição das ações ⁴ | 424,2 | 406,0 | 4,5% |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação PN | (0,76) | 6,55 | n.a. |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação PN (US\$) | (0,15) | 1,25 | n.a. |
| Lucro (prejuízo) diluído por ADS (US\$) | (0,44) | 3,75 | n.a. |
| Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ | (1,72) | (1,99) | -13,8% |
| Lucro (prejuízo) ajustado por ação PN ³ (US\$) | (0,33) | (0,38) | -13,2% |
| Lucro (prejuízo) ajustado por ADS ³ (US\$) | (0,99) | (1,14) | -13,2% |

¹ Os resultados operacionais e EBITDA foram ajustados para itens não recorrentes. Consulte a página 10 para maiores detalhes.

² Resultados financeiros ajustados para despesas com debêntures conversíveis.

³ Resultado líquido e EPS/EPADR ajustado por resultados não realizados de derivativos e taxa de câmbio. Um ADR equivale a três PNs.

⁴ Ações totalmente diluídas ajustadas para debêntures conversíveis.

| Dados Operacionais ¹ | 1T23 | 1T22 | % Δ |
|--|---------|---------|-----------|
| ASK (milhões) | 10.799 | 9.064 | 19,1% |
| Doméstico | 8.505 | 8.024 | 6,0% |
| Internacional | 2.294 | 1.040 | 120,7% |
| RPK (milhões) | 8.598 | 7.284 | 18,0% |
| Doméstico | 6.703 | 6.442 | 4,1% |
| Internacional | 1.895 | 842 | 125,1% |
| Taxa de ocupação (%) | 79,6% | 80,4% | -0,7 p.p. |
| Doméstico | 78,8% | 80,3% | -1,5 p.p. |
| Internacional | 82,6% | 81,0% | +1,6 p.p. |
| Tarifa média (R\$) | 590,8 | 449,1 | 31,6% |
| Passageiros pagantes (milhares) | 7.058 | 6.331 | 11,5% |
| Horas-bloco | 137.703 | 117.301 | 17,4% |
| Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) | 9,7 | 8,5 | 13,6% |
| Número de decolagens | 78.739 | 67.981 | 15,8% |
| Etapa média (Km) | 1.160 | 1.128 | 2,9% |
| Aeronaves de passageiros operacionais final do período | 182 | 166 | 9,6% |
| Combustível de aviação (milhares de litros) | 318.462 | 279.613 | 13,9% |
| Combustível de aviação por ASK | 29,5 | 30,8 | -4,4% |
| Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE) | 13.651 | 12.944 | 5,5% |
| FTE no final do período por aeronave | 75 | 78 | -3,8% |
| Yield (centavos) | 48,50 | 39,03 | 24,2% |
| RASK (centavos) | 41,47 | 35,23 | 17,7% |
| PRASK (centavos) | 38,61 | 31,37 | 23,1% |
| CASK (centavos) | 37,19 | 34,45 | 8,0% |
| CASK excluindo combustível (centavos) | 21,69 | 21,33 | 1,7% |
| Custo de combustível por litro (R\$) | 5,25 | 4,25 | 23,6% |
| Break-even da taxa de ocupação (%) | 71,4% | 78,6% | -7,2 p.p. |
| Taxa de Câmbio Média (R\$ por US\$) | 5,20 | 5,23 | -0,7% |
| Taxa de Câmbio no fim do período | 5,08 | 4,74 | 7,2% |
| Inflação (IPCA/últimos 12 meses) | 5,96% | 11,30% | -5,3 p.p. |
| WTI (média por barril, US\$) | 77,20 | 95,01 | -18,7% |
| Heating oil (US\$ por galão) | 2,92 | 3,07 | -4,8% |

¹ Outras despesas operacionais foram ajustadas para itens não-recorrentes. Consulte a página 10 para maiores detalhes.

Receita Operacional

No 1T23, a receita operacional da Azul atingiu mais uma vez nível recorde, totalizando R\$4,5 bilhões em comparação com R\$3,2 bilhões no 1T22, um aumento de 40,3%.

A receita de passageiros também atingiu um recorde histórico, aumentando 46,7% em uma capacidade 19,1% maior em comparação com o mesmo período do ano passado.

O PRASK alcançou um recorde para um primeiro trimestre, aumentando 23,1% versus 1T22, principalmente devido à nossa gestão racional da capacidade e às vantagens competitivas do nosso modelo de negócios.

O RASK total também atingiu níveis recordes para um primeiro trimestre, aumentando 17,7% versus 1T22.

No 1T23, a receita de cargas domésticas cresceu 9,7% em relação ao ano anterior impulsionada pela forte demanda doméstica por nossas soluções logísticas e nossa malha exclusiva. A receita de cargas e outras totalizou R\$308,5 milhões, 11,9% menor do que o 1T22, à medida que redirecionamos aeronaves *widebody* de operações de carga dedicadas para operação de passageiros, para aproveitar a recuperação das viagens internacionais mais acelerada do que o esperado.

| R\$ centavos ¹ | 1T23 | 1T22 | % Δ |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Receita líquida por ASK | | | |
| Transporte de passageiros | 38,61 | 31,37 | 23,1% |
| Cargas e outras receitas | 2,86 | 3,86 | -26,0% |
| Receita Líquida (RASK) | 41,47 | 35,23 | 17,7% |
| Custos e despesas Operacionais por ASK¹ | | | |
| Combustível de aviação | 15,50 | 13,12 | 18,1% |
| Salários e benefícios | 4,98 | 4,79 | 3,9% |
| Depreciação e amortização | 5,26 | 5,76 | -8,7% |
| Tarifas aeroportuárias | 2,43 | 2,20 | 10,6% |
| Gastos com passageiros | 1,81 | 1,47 | 23,5% |
| Comerciais e marketing | 1,61 | 1,40 | 15,1% |
| Manutenção | 1,46 | 1,62 | -10,0% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | 4,14 | 4,09 | 1,2% |
| Total custos e despesas operacionais (CASK) | 37,19 | 34,45 | 8,0% |
| Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK) | 4,28 | 0,78 | 449,3% |

¹ Outras despesas operacionais foram ajustadas para itens não recorrentes. Consulte a página 10 para obter maiores detalhes.

Custos e Despesas Operacionais

No 1T23, registramos despesas operacionais de R\$4,0 bilhões em comparação com R\$3,1 bilhões no 1T22, um aumento de 28,6%, principalmente devido aos preços dos combustíveis 23,6% maiores, além do nosso aumento de capacidade de 19,1%, parcialmente compensado por menor queima de combustível, maior produtividade dos funcionários e iniciativas de redução de custos.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 1T22 é a seguinte:

- **Combustível de aviação** aumentou 40,7%, para R\$1.673,4 milhões, principalmente devido a um aumento de 23,6% no preço do combustível e um aumento de 19,1% na capacidade total, parcialmente compensado pela redução na queima de combustível como resultado de nossa frota mais eficiente.
- **Salários e benefícios** aumentaram 23,8%, atingindo R\$537,5 milhões, impulsionados por nosso aumento de capacidade de 19,1% e um aumento salarial de 7,9% resultante de acordos coletivos de trabalho com sindicatos aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil em 2022, parcialmente compensados pela maior produtividade dos nossos funcionários.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 8,7% ou R\$45,6 milhões, devido ao aumento da frota.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 31,8% ou R\$63,3 milhões, principalmente devido à maior capacidade, especialmente o aumento internacional de 120,7%, que possui tarifas mais elevadas.
- **Gastos com passageiros e tráfego** aumentaram para R\$195,6 milhões, principalmente devido à retomada do renomado serviço de bordo da Azul após dois anos de suspensão devido à pandemia, um aumento de 15,8% no número de decolagens e à inflação no período.
- **Comerciais e marketing** aumentaram 37,2%, atingindo R\$174,0 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 46,7% na receita de passageiros, levando a um aumento nas taxas de cartão de crédito, e o aumento do tráfego internacional, que gera maiores custos de distribuição.
- **Manutenção e reparos** aumentaram 7,3% ou R\$10,7 milhões em relação ao 1T22. Manutenção e reparos por ASK reduziu 10,0%, principalmente devido à economia decorrente da internalização de eventos de manutenção e da renegociação de nossos contratos de manutenção de motores.
- **Outras despesas** aumentaram 20,6% ou R\$76,5 milhões, principalmente devido à maior capacidade e maiores despesas de treinamento, parcialmente compensado por uma redução de 44% em nossa capacidade de carga internacional, redução dos processos no período e a valorização média de 0,7% do real em relação ao dólar. Em termos de outras despesas por ASK, o aumento foi de 1,2%.

Resultado não operacional

| Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) ¹ | 1T23 | 1T22 | % Δ |
|---|----------------|----------------|-------------|
| Despesa financeira líquida | (1.142,2) | (920,2) | 24,1% |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | (193,9) | 209,9 | n.a. |
| Variações monetárias e cambiais, líquida | 551,5 | 3.298,4 | -83,3% |
| Resultado financeiro líquido | (784,6) | 2.588,1 | n.a. |

¹ Exclui despesas com debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.142,2 milhões no trimestre, principalmente devido à despesa de R\$655,1 milhões com juros de arrendamentos e R\$146,3 milhões com juros de empréstimos e financiamentos no 1T23.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em um prejuízo líquido de R\$193,9 milhões no 1T23, principalmente devido às perdas com *hedge* de combustível registradas durante o trimestre. Em 31 de março de 2023, a Azul tinha *hedge* de aproximadamente 18% de seu consumo esperado de combustível para o próximo ano através de contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram ganho cambial não monetário em moeda estrangeira de R\$551,5 milhões no 1T23 devido à apreciação cambial de 2,6% no final do trimestre, resultando em uma redução nos passivos de arrendamento e empréstimos em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

As informações abaixo não refletem o impacto esperado dos acordos comerciais com arrendadores e fornecedores para reestruturar dívidas e pagamentos de arrendamento, sujeitos a certas condições. Consulte o fato relevante divulgado hoje para obter mais detalhes.

A Azul encerrou o trimestre com R\$1,8 bilhão em liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes, recebíveis e investimentos de curto prazo, R\$743,3 milhões menor versus o 4T22, principalmente devido ao pagamento de R\$765,5 milhões em liquidações de risco sacado e cerca de R\$1,0 bilhão em pagamentos de arrendamentos, empréstimos, amortizações diferidas relacionadas à COVID-19 e juros. Essa liquidez imediata representou 10,4% de nossa receita dos últimos doze meses.

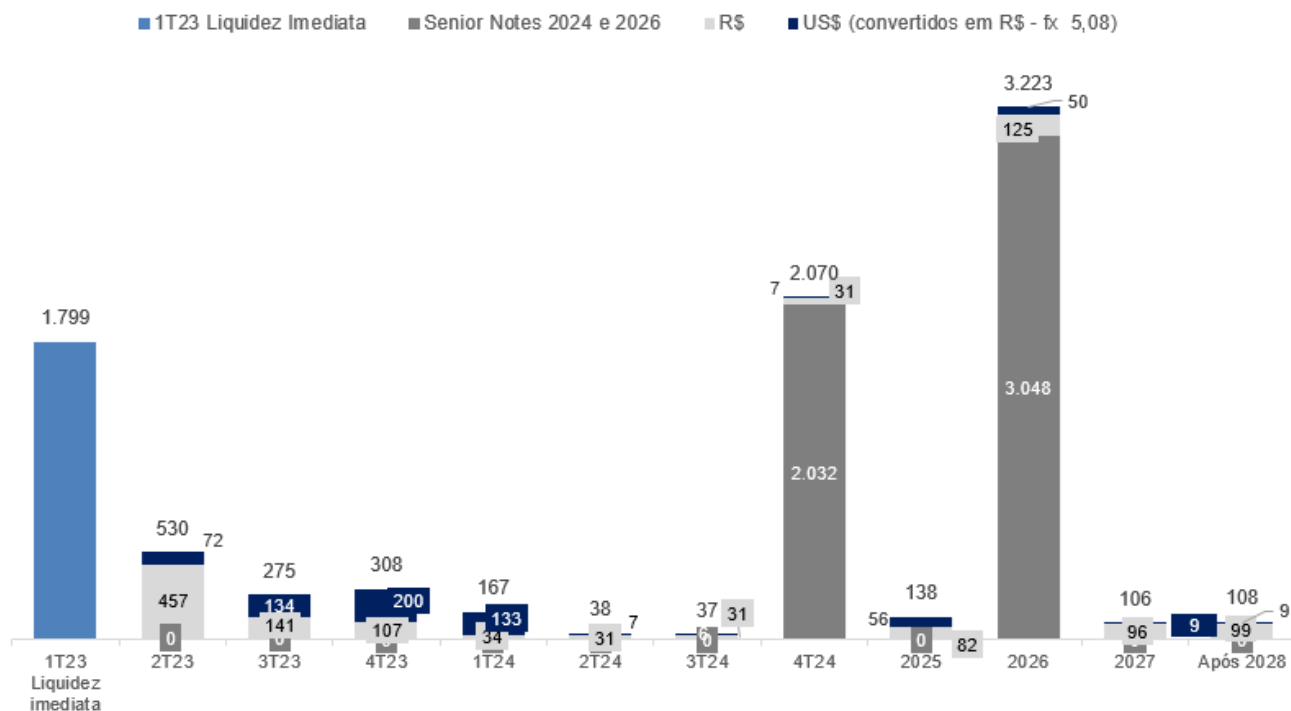
A liquidez total, incluindo investimentos e recebíveis de subarrendamento de longo prazo, depósitos em garantia e reservas de manutenção, foi de R\$5,2 bilhões em 31 de março de 2023. Recentemente, uma empresa independente avaliou nossas unidades de negócios TudoAzul, Azul Cargo e Azul Viagens e nossas marcas em mais de R\$25 bilhões.

| Liquidez (R\$ milhões) | 1T23 | 4T22 | % Δ |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo | 466,4 | 668,3 | -30,2% |
| Contas a receber e subarrendamento de curto prazo | 1.332,9 | 1.874,2 | -28,9% |
| Liquidez imediata | 1.799,2 | 2.542,5 | -29,2% |
| Caixa como % da Receita Líquida | 10,4% | 15,9% | -5,5 p.p. |
| Subarrendamento de longo prazo | 843,7 | 838,9 | 0,6% |
| Depósitos em garantia e reservas para manutenção | 2.563,7 | 2.539,6 | 1,0% |
| Liquidez Total | 5.206,6 | 5.921,0 | -12,1% |

A amortização da dívida da Azul em 31 de março de 2023 está reportada abaixo. O gráfico abaixo converte nossa dívida em dólares para reais utilizando a taxa de câmbio do final do trimestre de R\$5,08.

Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2023

(R\$ milhões convertidos a 5,08 por dólar)¹



¹ Exclui debêntures conversíveis.

A dívida bruta reduziu R\$194,5 milhões para R\$21,6 bilhões no trimestre, principalmente devido ao nosso processo contínuo de desalavancagem, com R\$958,6 milhões em pagamentos de empréstimos e arrendamentos durante o trimestre, e pela apreciação de 2,6% do real no final do período, parcialmente compensado pela adição de R\$183,7 milhões em passivos de arrendamento relacionados a novas aeronaves que entraram em nossa frota. Excluindo o impacto da entrada das novas aeronaves na frota, a dívida bruta reduziu R\$378,3 milhões.

| Empréstimos e Financiamentos | 1T23 | 4T22 | % Δ | 1T22 | % Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|
| Arrendamento de aeronaves | 13.765,5 | 13.771,3 | 0,0% | 11.804,8 | 16,6% |
| Arrendamento financeiro | 734,6 | 811,5 | -9,5% | 903,1 | -18,7% |
| Outros empréstimos e financiamentos de | 793,8 | 792,2 | 0,2% | 1.026,0 | -22,6% |
| Outros empréstimos, financiamentos e | 6.327,1 | 6.440,5 | -1,8% | 6.339,6 | -0,2% |
| % da dívida não relacionada à aeronave | 19% | 19% | -0,7 p.p. | 25% | -5,9 p.p. |
| % da dívida total em moeda local | 6% | 6% | -0,2 p.p. | 8% | -2,6 p.p. |
| Dívida bruta | 21.621,0 | 21.815,5 | -0,9% | 20.073,6 | 7,7% |

¹ Considera o efeito do hedge sobre a dívida. Exclui despesas com debêntures conversíveis.

Em 31 de março de 2023, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo obrigações de *leasing* e debêntures conversíveis, era de 2,0 anos, com uma taxa de juros média de 8,2%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares era equivalente a CDI + 5% e 6,5%, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos arrendamentos e inclui pagamentos de arrendamento atuais e diferidos relacionados à COVID.

| Pagamento de arrendamento (R\$) | 1T23 | 4T22 | % Δ | 1T22 | % Δ |
|---------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|
| Arrendamento operacional | | | | | |
| Pagamentos | 471,4 | 868,3 | -45,7% | 939,7 | -49,8% |
| Prazo médio do contrato | 7,3 | 7,4 | -0,5% | 7,8 | -6,2% |
| Arrendamento financeiro | | | | | |
| Pagamentos | 52,7 | 43,9 | 20,0% | 60,6 | -13,1% |
| Prazo médio do contrato | 5,5 | 5,5 | 0,0% | 5,5 | 0,3% |

A alavancagem, medida como dívida líquida sobre EBITDA UDM, diminuiu 2,6x em relação ao ano anterior, de 7,8x para 5,2x. Estamos confiantes em continuar reduzindo a alavancagem organicamente, um processo que deve ser acelerado por nosso plano permanente de reestruturação.

| Principais Indicadores de Dívida | 1T23 | 4T22 | % Δ | 1T22 | % Δ |
|--|----------|----------|--------|----------|--------|
| Caixa ¹ | 2.642,9 | 3.381,4 | -21,8% | 4.134,5 | -36,1% |
| Dívida bruta ² | 21.621,0 | 21.815,5 | -0,9% | 20.073,6 | 7,7% |
| Dívida líquida | 18.978,1 | 18.434,1 | 3,0% | 15.939,1 | 19,1% |
| Dívida líquida / EBITDA ³ (UDM) | 5,2x | 5,7x | 0,5x | 7,8x | -2,6x |

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, contas a receber, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui debêntures conversíveis.

³ EBITDA ajustado por itens não recorrentes.

Frota e Despesas de Capital

Em 31 de março de 2023, a Azul tinha uma frota operacional de 182 aeronaves e uma frota contratual de 194 aeronaves, com uma idade média de 7,2 anos, excluindo as aeronaves Cessna. No final do 1T23, as 12 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 4 ATRs subarrendados à TAP, 3 Embraer E1s subarrendados à Breeze, 2 Embraer E1s e 3 Airbus A330ceo em processo de saída da frota.

A Azul terminou o 1T23 com aproximadamente 76% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, muito superior a qualquer competidor na região.

| Frota Contratual de Passageiros ¹ | 1T23 | 4T22 | % Δ | 1T22 | % Δ |
|--|------------|------------|----------|------------|--------------|
| Airbus widebody | 14 | 14 | - | 12 | 16,7% |
| Airbus narrowbody | 53 | 52 | 1,9% | 49 | 8,2% |
| Embraer E2 | 15 | 14 | 7,1% | 9 | 66,7% |
| Embraer E1 | 47 | 49 | -4,1% | 50 | -6,0% |
| ATR | 41 | 41 | - | 39 | 5,1% |
| Cessna | 24 | 24 | - | 19 | 26,3% |
| Total¹ | 194 | 194 | - | 178 | 9,0% |
| <i>Aeronave em arrendamento operacional</i> | <i>168</i> | <i>168</i> | <i>-</i> | <i>152</i> | <i>10,5%</i> |

¹ Inclui 7 aeronaves subarrendadas.

| Frota Operacional de Passageiros | 1T23 | 4T22 | % Δ | 1T22 | % Δ |
|----------------------------------|------------|------------|-------------|------------|-------------|
| Airbus widebody | 11 | 11 | - | 11 | - |
| Airbus narrowbody | 53 | 51 | 3,9% | 49 | 8,2% |
| Embraer E2 | 15 | 13 | 15,4% | 9 | 66,7% |
| Embraer E1 | 42 | 43 | -2,3% | 45 | -6,7% |
| ATR | 37 | 37 | - | 33 | 12,1% |
| Cessna | 24 | 22 | 9,1% | 19 | 26,3% |
| Total | 182 | 177 | 2,8% | 166 | 9,6% |

Despesas de Capital (Capex)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$81,8 milhões no 1T23, relacionados principalmente com a capitalização de eventos de manutenção de motores e a aquisição de peças de reposição no trimestre.

| (R\$ milhões) | 1T23 | 4T22 | % Δ |
|-------------------------------|-------------|--------------|---------------|
| Aeronaves e manutenção pesada | 35,9 | 334,8 | -89,3% |
| Ativos intangíveis | 40,2 | 65,0 | -38,2% |
| Outros | 5,7 | 27,0 | -78,9% |
| CAPEX | 81,8 | 426,9 | -80,8% |

Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

| Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança | 1T23 | 4T22 | % Δ |
|---|--------|--------|-----------|
| Meio Ambiente | | | |
| Combustível | | | |
| Combustível consumido por ASK (GJ / ASK) | 1.108 | 1.134 | -2% |
| Combustível consumido (GJ x 1000) | 11.963 | 11.823 | 1% |
| Frota | | | |
| Idade média da frota operacional ¹ | 7,2 | 7,1 | 1% |
| Social | | | |
| Relações Trabalhistas | | | |
| Gênero dos funcionários: masculino | 59,9% | 59,4% | 0,5 p.p. |
| Gênero dos funcionários: feminino | 40,1% | 40,6% | -0,5 p.p. |
| % de rotatividade mensal de funcionários | 0,9% | 0,9% | - |
| % de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva | 100% | 100% | - |
| Voluntários | 4.722 | 4.324 | 9% |
| Governança | | | |
| Administração | | | |
| % de Conselheiros Independentes | 91% | 91% | - |
| % de participação de mulheres no Conselho de Administração | 18% | 18% | - |
| Idade média dos membros do Conselho de Administração | 59 | 58 | 0,4% |
| % de frequência da diretoria em reuniões | 97% | 96% | 1 p.p. |
| Tamanho do Conselho de Administração | 11 | 11 | - |
| % de participação de mulheres em cargo de gestão | 40% | 40% | - |

¹ Exclui aeronaves Cessna.

Reconciliação dos Itens Não Recorrentes

Nossos resultados contábeis incluem impactos de itens considerados como não-recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros.

No 1T23, nossos resultados operacionais apresentados nesta divulgação foram ajustados por itens não recorrentes, totalizando um prejuízo líquido de R\$294,4 milhões, principalmente devido aos ajustes de frota relacionados ao nosso plano permanente de reestruturação, além de honorários de consultores e outras despesas relacionadas, e um ajuste único relacionado a um contrato de manutenção de motores rescindido no 1T23 e que deverá ser substituído antes do final do ano, quando esse valor deverá ser revertido.

A tabela abaixo fornece uma reconciliação de nossos valores reportados com os valores ajustados excluindo itens não-recorrentes:

| Ajustes não-recorrentes do 1T23 | Reportado | Ajuste | Ajustado |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita líquida | 4.478,3 | - | 4.478,3 |
| Custos e despesas operacionais | 4.310,3 | (294,4) | 4.015,9 |
| Outras despesas | 741,9 | (294,4) | 447,5 |
| Resultado operacional | 168,0 | 294,4 | 462,4 |
| Margem Operacional | 3,8% | +6,6 p.p. | 10,3% |
| EBITDA | 735,7 | 294,4 | 1.030,1 |
| Margem EBITDA | 16,4% | +6,6 p.p. | 23,0% |

Perspectivas

Estimamos que nosso crescimento de capacidade será de aproximadamente 14% em 2023 em relação a 2022 e, combinado com o crescimento contínuo da receita, nossas iniciativas de redução de custos e um ambiente competitivo racional, continuamos confiantes em um EBITDA para 2023 de cerca de R\$5,5 bilhões excluindo itens não recorrentes.

Perspectivas

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| 2023 Total ASK vs. 2022 | ~14% |
| 2023 EBITDA ¹ | ~R\$5,5 bilhões |
| 2023 Alavancagem ² | ~3,5x |
| 2024 Alavancagem ² | ~3,0x |

¹ Exclui itens não recorrentes.

² Inclui caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto e longo prazo e recebíveis. Exclui debêntures conversíveis.

Teleconferência de Resultados

Segunda-feira, 15 de maio de 2023

12:00 p.m. (horário de Brasília) | 11:00 a.m. (EDT)

USA: +1 253 215-8782

Brasil: +55 11 4632-2236 ou +55 21 3958-7888

Código: 891 8192 2198

Webcast: <https://ri.voeazul.com.br/en/>

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 1.000 voos diários, para mais de 150 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 170 aeronaves e mais de 14.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas em dezembro de 2022. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como a companhia aérea mais pontual do mundo em 2022, sendo a primeira companhia aérea brasileira a obter esta honra. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Balço Patrimonial

| (R\$ milhões) | 31 março 2023 | 31 dezembro 2022 | 31 março 2022 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | 17.402,2 | 18.721,3 | 17.785,6 |
| Circulante | 3.949,7 | 4.871,9 | 5.030,2 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 466,4 | 668,3 | 1.857,8 |
| Aplicações financeiras | - | - | 1,5 |
| Contas a receber | 1.267,1 | 1.804,0 | 1.329,4 |
| Subarrendamento de aeronaves | 65,8 | 70,2 | 69,6 |
| Estoques | 718,9 | 721,7 | 601,8 |
| Depósitos em garantia e reservas para manutenção | 941,0 | 1.025,2 | 315,1 |
| Tributos a recuperar | 234,7 | 234,9 | 152,6 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21,2 | 36,1 | 261,1 |
| Despesas antecipadas | 150,2 | 182,9 | 226,5 |
| Outros ativos | 84,5 | 128,7 | 214,8 |
| Ativo não circulante | 13.452,5 | 13.849,4 | 12.755,4 |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 753,8 | 733,0 | 722,1 |
| Subarrendamento de aeronaves | 89,9 | 105,9 | 154,1 |
| Depósitos em garantia e reservas para manutenção | 1.622,8 | 1.514,4 | 1.561,9 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 235,9 | 227,4 |
| Despesas antecipadas | 194,0 | 319,0 | 358,3 |
| Outros ativos | 8,8 | 9,0 | 126,3 |
| Direito de uso – aeronaves e outros bens | 6.629,6 | 6.773,4 | 5.635,8 |
| Direito de uso – manutenção | 764,5 | 779,2 | 605,5 |
| Imobilizado | 1.925,5 | 1.953,1 | 1.991,1 |
| Intangível | 1.463,7 | 1.426,5 | 1.372,9 |
| Passivo e patrimônio líquido | 17.402,2 | 18.721,3 | 17.785,6 |
| Passivo circulante | 15.884,4 | 15.056,1 | 11.796,1 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.441,8 | 1.127,7 | 1.510,2 |
| Arrendamentos | 4.578,7 | 4.025,9 | 3.010,4 |
| Fornecedores | 2.715,7 | 2.432,8 | 1.561,6 |
| Risco sacado | - | 753,4 | 165,5 |
| Transportes a executar | 4.091,9 | 4.140,0 | 3.048,0 |
| Salários e benefícios | 491,7 | 479,4 | 478,9 |
| Seguros a pagar | 62,8 | 85,0 | 44,5 |
| Tributos a recolher | 135,4 | 193,6 | 88,9 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 139,9 | 69,4 | 66,0 |
| Provisões | 1.079,1 | 834,3 | 970,1 |
| Tarifas aeroportuárias | 1.033,7 | 831,9 | 615,7 |
| Outros | 113,7 | 82,7 | 236,3 |
| Não circulante | 21.244,5 | 22.672,7 | 21.628,3 |
| Empréstimos e financiamentos | 7.202,8 | 7.508,7 | 7.499,7 |
| Arrendamentos | 9.921,4 | 10.556,9 | 9.697,5 |
| Fornecedores | 403,2 | 517,0 | 540,8 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 175,2 | 186,9 |
| Provisões | 2.140,4 | 2.408,7 | 2.112,5 |
| Tarifas aeroportuárias | 504,9 | 502,9 | 477,4 |
| Outros | 1.071,8 | 1.003,4 | 1.113,5 |
| Patrimônio líquido | (19.726,8) | (19.007,5) | (15.638,8) |
| Capital social | 2.314,0 | 2.313,9 | 2.291,0 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 0,1 | 22,9 |
| Reserva de capital | 1.990,4 | 1.970,1 | 1.950,8 |
| Ações em tesouraria | (13,1) | (10,2) | (12,0) |
| Outros resultados abrangentes | 5,3 | 5,3 | 5,8 |
| Prejuízo acumulado | (24.023,3) | (23.286,7) | (19.897,3) |

Fluxo de Caixa

| (R\$ milhões) | 1T23 | 1T22 | % Δ |
|--|------------------|------------------|---------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | (736,6) | 2.667,0 | n.a. |
| Total ajuste não caixa | | | |
| Depreciação e amortização | 567,7 | 522,0 | 8,7% |
| Derivativos | 275,0 | (306,0) | n.a. |
| Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira | (583,3) | (3.424,6) | -83,0% |
| Juros sobre ativos e passivos, líquido | 975,9 | 905,9 | 7,7% |
| Provisões | 97,7 | 80,3 | 21,6% |
| Resultado da modificação de contratos de arrendamento | (22,4) | (0,8) | 2646,4% |
| Outros | 214,7 | 15,4 | 1294,8% |
| Variação de ativos e passivos operacionais | | | |
| Contas a receber | 439,3 | (361,3) | n.a. |
| Subarrendamento de aeronaves | 11,2 | 15,0 | -25,0% |
| Depósitos em garantia e reservas para manutenção | 9,4 | (75,2) | n.a. |
| Despesas antecipadas | (45,4) | (58,5) | -22,4% |
| Outros ativos | (497,2) | 0,5 | n.a. |
| Direitos e obrigações com operações de derivativos | (47,8) | 41,1 | n.a. |
| Fornecedores | 349,4 | 253,0 | 38,1% |
| Salários e benefícios | 53,8 | 15,5 | 247,7% |
| Transportes a executar | (93,7) | (93,0) | 0,8% |
| Contingências | (49,9) | (37,4) | 33,3% |
| Outros passivos | 246,5 | (183,2) | n.a. |
| Juros pagos | (120,9) | (213,7) | -43,4% |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais | 1.043,1 | (237,9) | n.a. |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisição de intangível | (40,2) | (42,8) | -6,0% |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (41,6) | (184,2) | -77,4% |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | (81,8) | (227,0) | -64,0% |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Empréstimos | | | |
| Captações | 302,3 | 200,0 | 51,1% |
| Pagamentos | (327,1) | (83,1) | 293,7% |
| Pagamento de arrendamento | (407,7) | (820,5) | -50,3% |
| Risco sacado | (727,4) | - | n.a. |
| Ações em tesouraria | (2,9) | (0,0) | 7102,5% |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento | (1.162,8) | (703,6) | 65,3% |
| Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa | (0,6) | (47,5) | -98,8% |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | (202,0) | (1.216,0) | -83,4% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 668,3 | 3.073,8 | -78,3% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 466,4 | 1.857,8 | -74,9% |

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado para excluir itens não recorrentes.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Liquidez imediata

Caixa, equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (Load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Trip cost (Custo por viagem)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de decolagens.

UDM

Os últimos doze meses encerrados no último dia do trimestre apresentado.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.